



ESTADO DE SANTA CATARINA

CONSELHO ESTADUAL DE ESPORTE



1 **ATA Nº 09/19 – REUNIÃO PLENÁRIA – ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE ESPORTE DE**
2 **SANTA CATARINA – CED:** No dia quatro de junho de dois mil e dezenove reuniu-se na sala de
3 reuniões do CED com as presenças dos Conselheiros Alexandre Beck Monguilhott, Alexandre
4 Trevisan Schneider, Carlos Alberto Alves Teixeira, Cláudio Beduschi Antonioli, Darcio de Saules,
5 Deraldo Ferreira Oppa, Enio Francisco Demoly Neto, Frederico Herondino Leite Neto, Jefferson
6 Roberto Seeber, Luiz Cesar Abrahão, Marcel Henrique Kodama Pertille Ramos, Márcio Elísio,
7 Maria Aparecida Alves, Mário Luiz Hyarup Medaglia, Nilson Roberto Figueiredo Cruz, Osvaldo
8 Juncklaus, Paulo Rogério Maes Junior, Roberto Francisco Wesoloski, Rui Godinho da Mota e
9 Sérgio Luiz Schlemper. O Presidente Alexandre Monguilhott cumprimentou a todos e ato
10 continuo passou para a aprovação da ata 08 encaminhada eletronicamente que após votação,
11 foi aprovada por unanimidade.// Na sequência o presidente passou ao encaminhamento da
12 comissão de Legislação e Normas sobre as propostas do conselheiro Roberto Wesoloski do
13 Emissário Esportivo e do Mobilizador Esportivo Voluntário. O presidente Alexandre
14 Monguilhott informou que a pedido do Deputado Fernando Krelling, a Fesporte montará uma
15 comissão para consolidação das leis do esporte “Lei Geral do Esporte”. Assim a comissão
16 aprovou para que essas propostas sejam apresentadas para compor a Lei Geral. Colocado em
17 votação a proposta da comissão, sendo aprovada por unanimidade.// O presidente passou a
18 palavra ao conselheiro Carlos Teixeira, presidente da comissão de desporto escolar, para
19 apresentação do relatório das atividades desenvolvidas durante o mandato. O conselheiro
20 Carlos Teixeira informou que a comissão esteve reunida na ultima quarta-feira (29) relatou:
21 “Durante o interim da nossa atuação, fizemos algumas reuniões para debater e tomarmos
22 alguns encaminhamentos. Essa comissão esteve na Secretaria de estado da Educação - SED,
23 onde nos foi passado que aquela Secretaria era sabedora da importância do esporte escolar,
24 mas, que ela tinha dificuldade de colocar em prática o projeto de esporte na escola. Foi
25 sugerido que procurássemos junto a ALESC algum deputado para apresentar um projeto de lei
26 referente ao tema. Também estivemos reunidos com entidades representantes do desporto
27 escolar. Ficou deliberado que tais entidades encaminhassem sugestões para esta comissão e
28 assim elaborássemos documento para ser levado aos postulantes ao Governo de Estado de
29 Santa Catarina, e assim ficou: DIAGNÓSTICO DO ESPORTE EDUCACIONAL EM SANTA CATARINA
30 (já apresentado e encaminhado a todos). Importante frisar que este colegiado enviou esse
31 documento aos candidatos a governo, não recebendo retorno deles. Também tentamos
32 reuniões com atual gestão do esporte, e não recebemos atenção, mesmo assim, deixamos ao
33 presidente da Fesporte o documento aqui produzido e algumas sugestões referente ao esporte
34 escolar. Sabemos da importância do esporte em todas as manifestações, mas é na escola onde
35 aprendemos muitos valores de convivência social e o esporte é um desses meios”. O
36 conselheiro presidente da Fesporte, Rui Godinho, informou que com a reforma administrativa
37 do governo de Estado a Fesporte abrangerá as atividades desenvolvidas pela SOL, aumentado
38 consideravelmente as atividades da Fesporte, informou também que a Fesporte vem
39 desenvolvendo parcerias com demais Secretarias do Estado, em especial a Secretaria de Estado
40 da Educação - SED. Na qual os “integradores esportivos” agora Coordenadores Esportivos
41 servidores ligados a SED, porém a disposição da Fesporte, em contrapartida a Fesporte
42 aumentará o investimento no esporte escolar o qual será prioridade desta casa. O conselheiro
43 Carlos Teixeira parabeniza o conselheiro Rui pela aproximação com a SED e coloca o CED a
44 disposição para ajudar, afinal somos todos pelo esporte. O conselheiro Deraldo Oppa está
45 preocupado com a prioridade ao escolar, pois nosso esporte de rendimento é forte e
46 referência no país, não podemos esquecer do rendimento. O conselheiro Rui Godinho,
47 informou que no rendimento a Fesporte esta aproximando a iniciativa privada das



ESTADO DE SANTA CATARINA

CONSELHO ESTADUAL DE ESPORTE



48 equipes/atletas de rendimento. O conselheiro Nilson Cruz relatou o *case* das Leas da Serra, o
49 poder público deu a estrutura mínima para a pratica e fez o “meio de campo” com a iniciativa
50 privada. O Conselheiro Darcio de Saules quis saber mais sobre a parceria Fesporte/SED. O
51 conselheiro Rui Godinho informou que serão 21 ou 22 coordenadores esportivos vinculados à
52 SED e a disposição somente da Fesporte, a Fesporte investirá em estruturas esportivas e
53 materiais esportivos prioritariamente em escolas públicas estaduais em especial aquelas que
54 sediarem eventos da Fesporte. O conselheiro Osvaldo Juncklaus afirmou que Santa Catarina
55 não faz esporte escolar, apesar de todo resultado que temos nos eventos nacionais, temos
56 eventos escolares que na maioria das vezes é feita pelos municípios. Acredita que temos uma
57 grande possibilidade de iniciar o esporte dentro da escola para posteriormente termos
58 resultados no rendimento. O conselheiro Marcel Ramos informou que vive o esporte dentro da
59 escola e vê o interesse dos “atletas/alunos” para praticar esporte. Muitas vezes tinha até
60 material de qualidade mas não tinha material humano. Antes quando tinha hora/aula do
61 professor de Ed. Física para treinamento tinha mais engajamento dos professores e hoje já não
62 tem mais essas horas/aulas. Tem que alinhar bem todos os pontos nessa gestão para termos
63 sucesso. O conselheiro Alexandre Schneider comentou que a maioria dos acadêmicos de Ed.
64 Física não tem interesse no esporte convencional, na licenciatura estão tirando o esporte do
65 quadro de aulas. Outro ponto que ele abordou foi a “fiscalização” dos professores no
66 contraturno escolar. Apontou também a questão do Ensino à Distancia - EAD que está tirando
67 os acadêmicos do curso presencial. Questionou se os professores poderão sair da escola para
68 acompanhar suas equipes, problema corriqueiro atualmente. E por fim relatou a
69 competitividade elevada no esporte escolar, levando escolar a montar seleções e assim acaba
70 desanimando as demais de participarem. O presidente comentou da importância da presença
71 do conselheiro Rui Godinho, que ele deve se fazer mais presente nas reuniões do CED. Assim
72 passou a apreciar os pareceres de CRED. O conselheiro Enio Demoly apresentou os pareceres:
73 115 - Federação de Ginástica de Santa Catarina e 197 - Federação Catarinense de Badminton
74 pela concessão de CRED. 162 - Federação Catarinense de Ciclismo e 181 - Clube Caça e Tiro
75 Urussanga sofrerão diligência para completar a documentação. O presidente colocou em
76 votação os pareceres, sendo esses aprovados por unanimidade.// Por fim o Presidente
77 Alexandre Monguilhott agradeceu a presença de todos, e determinou a lavratura da Ata que
78 vai por ele assinada e por mim, Nilton de Andrade Junior, na condição de Secretário-Executivo,
79 após lavrar e datar a presente ata, aprovada por todos os conselheiros, conforme a lista de
80 presença. Florianópolis. 04 de junho de 2019.

81

82 Alexandre Beck Monguilhott
83 Presidente do CED

Nilton de Andrade Junior
Secretário-Executivo CED

84

85 Alexandre Trevisan Schneider
86 Carlos Alberto Alves Teixeira
87 Cláudio Beduschi Antonioli
88 Darcio de Saules
89 Deraldo Ferreira Oppa
90 Enio Francisco Demoly Neto
91 Frederico Herondino Leite Neto
92 Jefferson Roberto Seeber
93 Luiz Cesar Abrahão
94 Marcel Henrique Kodama Pertille Ramos

Márcio Elísio
Maria Aparecida Alves
Mário Luiz Hyarup Medaglia
Nilson Roberto Figueiredo Cruz
Osvaldo Juncklaus
Paulo Rogério Maes Junior
Roberto Francisco Wesoloski
Rui Godinho da Mota
Sérgio Luiz Schlemper